



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ITU – ITUPREV
MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE ITU**

Ata de Reunião do Comitê de Investimentos

ATA nº 06/2018 – Reunião Ordinária de 16 de maio de 2018

Aos 16 dias do mês de maio de 2018, às 14:00 h, na cidade de Itu. Presentes os membros do Comitê de Investimentos do ITUPREV, Sr. Luiz Carlos Brenha e os nomeados pela Portaria ITUPREV nº 113 de 24 de abril de 2018, as Sras. Kiara Berni, Teresa Cristina Peixoto e Zélia de Oliveira e o Sr. Paulo Nunes Bicudo. Ainda presente, a Assessora Valéria Catani. A reunião foi presidida pelo Superintendente, Sr. Luiz Carlos e secretariada pela Sra. Kiara. **Ordem do dia:** 1) Homologar a Ata de nº 04 do dia 16/04 e a Ata nº 05 do dia 25/04/2018, bem como as APR's correspondentes; 2) Decidir pela alocação de recursos previdenciários que estão disponíveis este mês, assim como por eventuais realocações.

Considerações Iniciais: A reunião contou com a presença de representantes do Banco BNP, os Srs. Márcio (gestor dos fundos de renda variável) e Eduardo (responsável pela área comercial). A finalidade da visita foi explanar ao Comitê a visão de mercado e estratégia para a gestão dos fundos de investimentos deste gestor/administrador, uma vez que o Comitê optou pelo resgate total do fundo de ações gerido por eles, pela sua performance insatisfatória. Em sua apresentação, o Banco fez projeções mais otimistas de cenário econômico do que as que vem sendo divulgadas pelo mercado e para as eleições, a equipe gestora aposta em um novo presidente de centro, pró reformas, e citou o nome de Geraldo Alckmin. Como sugestão de alternativa para realocação dos recursos provenientes do resgate, o Banco sugere direcionar para o fundo de renda variável BNP Small Caps, o que o Comitê ficou de avaliar posteriormente. Como material complementar, o Comitê analisou o Relatório Macroeconômico da LDB Consultoria que contém informações de caráter geral acerca do tema e ainda Boletim Focus de 11/05 que traz as expectativas de mercado para 2018 e 2019. A estratégia de alocação do Instituto baseia-se na concentração de produtos compostos por papéis mais longos em 2018, tendo em vista a previsão de inflação e taxa de juro baixas e para 2019 uma migração de parte dos recursos para papéis mais curtos, já que as perspectivas apontam para uma inflação ainda baixa, porém, uma taxa de juros mais alta, favorecendo a capitalização deste potencial de ganho. Fundos atrelados à SELIC não são interessantes, pois não terão rentabilidade que alcancem a Meta Atuarial. Já para a renda variável, a bolsa está com boa perspectiva de valorização, embora em meio à um cenário volátil, principalmente devido às incertezas nos EUA e o impacto das eleições no Brasil. Diante disso, o Comitê mantém a sua visão de longo prazo, pois está seguro que os produtos que compõem a carteira do Instituto terão rentabilidade satisfatória ao longo do tempo e, como o Instituto é superavitário e permanecerá assim até 2030, o entendimento é que o momento para aumentar a exposição na bolsa é propício, desde que a escolha seja por produtos com bons fundamentos e obedecendo aos critérios de credenciamento. **Nas Análises de Rentabilidade e Aderência** da carteira de investimentos do ITUPREV verificou-se os limites de enquadramentos nas diversas categorias de investimentos de renda fixa e de renda variável, bem como as posições dos fundos de investimentos em 30/04/18. A carteira está com 78,3% dos recursos alocados em produtos de renda fixa e 21,7% em produtos de renda variável, estando, portanto, dentro dos limites estabelecidos. Ainda foram analisados os limites por instituição financeira, a composição da carteira quanto a duração dos principais papéis, o retorno dos fundos versus seus benchmarks e também em relação à meta atuarial. O Patrimônio Líquido do Instituto em março fechou em R\$ 276.596.413,35, correspondente a uma evolução de 10,4%, em relação



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ITU – ITUPREV
MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE ITU**

ao patrimônio de fechamento de 2017. A rentabilidade líquida acumulada em 2018 totaliza R\$ 12.073.368,18. **Deliberações:** **1) HOMOLOGAÇÃO DA ATA E DAS APR's:** Foi lida, homologada e assinada a Ata de nº 04 de 16/04 e a Ata de nº 05 de 25/04 e em seguida os membros do Comitê analisaram todas as APR's, tendo sido apresentadas as APR's de nºs 42 a 54; **2) ALOCAÇÃO DOS RECURSOS:** Os recursos disponíveis para alocação este mês totalizam cerca de R\$ 15 milhões provenientes dos resgates realizados e cerca de R\$ 3 milhões de recursos novos. A sugestão da diretoria para os recursos provenientes dos resgates é redirecioná-los para produtos de renda variável, decisão alinhada com a estratégia adotada pelo Comitê. A divisão nas diversas categorias será feita da seguinte forma: 50% em ações valor (R\$ 7,5 milhões), 25% em dividendos (R\$ 3,75 milhões) e 25% em small caps (R\$ 3,75 milhões), para os produtos, respectivamente: **AZ Quest Ações, Bradesco Dividendos, AZ Quest Small Mid Cap**, todos escolhidos pelo critério de análise de maior rentabilidade, com melhor índice Sharpe (comparativos anexos). Para os recursos novos, a decisão do Comitê foi alocar os recursos disponíveis da seguinte forma: **R\$ 1 milhão** direcionar para o fundo **BB Alocação Ativa FIC RF Previdenciário**, que foi o que mais se destacou na estratégia ativa, assumindo o menor risco e razão de ter de cumprir com o compromisso contratual com o Banco do Brasil; **R\$ 1 milhão para fundo SANTANDER INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI** pela baixa volatilidade e liquidez, já que a folha de pagamento dos benefícios temporários é feita quase que exclusivamente por esta instituição; e **R\$ 1 milhão** para a categoria de multimercados, que vêm se mostrando uma boa opção de investimento neste cenário, sobretudo aqueles que adotam estratégias Macro. A escolha, neste mês, foi pelo **Bradesco Fim Macro Institucional**. Porém, para o aporte no Bradesco Dividendos e no fundo do Santander, será necessário aguardar a carência do resgate realizado no FIDC CARTÃO DE COMPRAS SUPPLIERCARD SÊNIOR, que tem prazo de cerca de 45 dias. Ainda, como ponto final dos assuntos abordados nesta reunião, o Comitê discutiu que o momento é de preparar-se para adquirir Títulos Públicos de forma direta, através de uma corretora, obedecendo o limite estipulado na Política de Investimentos do Instituto para este ano, que é de 3% do Patrimônio Líquido, a fim de aproveitar o prêmio pago por alguns papéis que superarão a meta atuarial, desde que levados até o seu vencimento. Por fim, para o valor disponível para alocação na taxa de administração, o Comitê concorda com a orientação da diretoria em direcionar o valor de R\$ 100 mil para o fundo BB Alocação Ativa, a fim de aumentar a rentabilidade dos recursos que não serão gastos dentro do mês. Todas as decisões foram acatadas por unanimidade pelos membros do Comitê. **Encerramento e Lavratura da Ata:** Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Ninguém querendo fazer uso da palavra os trabalhos foram encerrados pelo Presidente. A presente Ata será lavrada, a qual após lida e, se aprovada, será assinada pelos membros na próxima reunião. Nada mais havendo a tratar, o presidente declarou encerrada a reunião às 18h00.

Assinaturas:

Teresa Cristina Peixoto
Membro

Zélia Maria O. Pereira
Membro

Paulo Nunes Bicudo
Membro

Kiara Farias Berni
Secretária

Luiz Carlos Brenha
Presidente

Valéria Catani
Assessora